JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

ABRIL - JUNHO 2019

CORAÇÃO DE LISBOA EM FESTA

FESTIVAL DE COROS
CULTURA

Ruínas do Carmo foram palco da 2ª edição

SANTOS POPULARES
FESTAS DE LISBOA

Organização, higiene urbana e segurança como prioridades

SEGURANÇA PEDONAL
MOBILIDADE

Junta de Freguesia avança com recolha de veículos partilhados

Por um espaço público de todos

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Por um espaço público de todos

DESTAQUE 03
Coração de Lisboa em festa

ESPAÇO PÚBLICO 06
Junta avança com recolha de veículos partilhados

NOTÍCIAS 07

DESTAQUE 09
As Marchas de Santa Maria Maior são Lindas!

INSTITUIÇÕES 12
Irmãs Oblatas

CULTURA 13

AÇÃO SOCIAL 14

NOTÍCIAS 16

VIDA ASSOCIATIVA 18

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300 · Fax: 218 810 052
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Marques Valentim e José Fernandes
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Redação e Paginação: Totalforce
Impressão: ACD PRINT, S.A.

A existência de espaços públicos, onde todos podem conviver, tem sido uma preocupação na organização das cidades europeias, desde os tempos da Grécia Antiga há, pelo menos, 2500 anos.
Conforme as cidades e os tempos, essas praças e ruas tiveram um desenho e funções diversas, mas assumindo sempre esse papel de território comum e humanista.
Na nossa freguesia, nos nossos bairros, não faltam locais de referência, uns mais recatados, outros mais universais, mas todos com histórias de vida para contar.
Da Praça do Comércio ao Rossio, da Praça da Figueira ao Martim Moniz, do Largo do Carmo ao Campo das Cebolas, da Rua dos Remédios à encosta do Castelo.
Alterar este seu estatuto, perder o direito à sua utilização correta por todos é uma espécie de privatização que dá vantagem a alguns, em detrimento do interesse comum.
A passagem do tempo, a modernização das cidades vai, naturalmente, provocando alterações, muitas delas positivas e bem recebidas.
O que está em causa no Martim Moniz é não só a privatização do seu uso, como a perda da oportunidade em construir um espaço de lazer, um espaço verde e de usufruto para as famílias.
O interesse público está em perigo e, tal como noutros combates, seremos determinados na defesa do presente e futuro da nossa freguesia e dos seus moradores.
Não menos preocupante é a ocupação das nossas vias e passeios por centenas de veículos de todo o tipo: bicicletas elétricas, trotinetas, segways, etc…
Abandonados e estacionados em qualquer lado, são um convite para quedas e ferimentos, sobretudo entres os mais idosos e deficientes e uma preocupação acrescida para quem circula a caminho do trabalho ou para fazer as suas compras.
Não podemos consentir esta invasão anárquica, nem podemos fingir que se trata de uma consequência normal do progresso.
É preciso pôr ordem no espaço público e respeitar os cidadãos.
Temos, neste caso, um novo combate entre o interesse comum e o interesse privado de algumas empresas que querem lucrar sem olhar a meios e… aos outros.
Quanto ao Martim Moniz, em breve apresentaremos uma "ideia de praça" para a submetermos ao debate público e no que respeita às bicicletas, trotinetas e segways iremos, no exercício legal das competências que nos assistem, remover das ruas o que, por falta de civismo e cuidado, põe em causa a segurança de todos.
Pelo nosso lado, todos sabem que podem contar com firmeza, determinação e espírito de serviço público.

Miguel Coelho
Presidente da Junta

Coração de Lisboa em festa

É em Santa Maria Maior que a cidade festeja em esplendor. E para garantir que tudo corra o melhor possível, a Junta de Freguesia realiza um grande investimento na organização, higiene e urbana das dezenas de arraiais que se multiplicam no território.

Durante todo o mês de junho, esta freguesia em que bate o coração alfacinha recebe centenas de milhares de pessoas, na procura de celebrações de caráter ainda autêntico. O resultado? Uma explosão de cor e alegria que se transforma num dos melhores cartões-de-visita da cidade.

Em paralelo com a tradicional organização dos arraiais feita pela população, a Junta de Freguesia empenha-se na criação das necessárias condições, para que tudo corra pelo melhor e para que as centenas de milhares de pessoas, nacionais e estrangeiras, que festejam os Santos Populares desfrutem de experiências inesquecíveis.

Nas semanas que antecedem o grande arranque das Festas de Lisboa, nada é deixado ao acaso, a começar pelas necessárias licenças, passando pela fiscalização dos espaços comerciais criados, manutenção do espaço público, acessos aos locais onde se espera mais concentração de pessoas e sensibilização de todos os envolvidos na promoção de celebrações cada vez mais seguras.

Durante o período de festejos propriamente dito, os serviços de Higiene Urbana e Espaço Público têm um esforço acrescido na manutenção da limpeza e na conservação dos espaços sobrecarregados pelo elevado afluxo de pessoas, verificado em especial nos bairros de Alfama, Castelo e Mouraria.

Montagem do Arraial de São Miguel, em Alfama

Durante três semanas, mais de uma dezena de colaboradores da UMU - Unidade de Mobiliário Urbano da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e serviços externos procederam aos trabalhos de montagem do Arraial de São Miguel, em Alfama. Foram incontáveis horas de trabalho e dedicação supervisionadas atentamente pelo Presidente da Junta, Miguel Coelho.

Limpeza da noite para o dia

A Noite de Santo António é, possivelmente, o período das Festas de Lisboa mais agitado e o que mais sobrecarrega os serviços de Higiene Urbana, mas a resposta é atempada e eficaz. Às 5h45 da madrugada de 13 de junho, equipas reforçadas da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, acompanhadas do Presidente da Junta, Miguel Coelho, e da responsável pelo Ambiente Urbano, membro do Executivo, Maria João Correia, garantem a limpeza das ruas, em colaboração com os serviços da Câmara Municipal de Lisboa, a tempo da Procissão de Santo António. São muitas horas, muitos profissionais e sobretudo muita dedicação para que a freguesia amanheça limpa.

Junta avança com recolha de veículos partilhados

Medida aprovada pelo Executivo e pela Assembleia de Freguesia pretende garantir a segurança dos peões e destina-se a bicicletas, trotinetas e *segways* que ocupem ilegalmente a via pública e causem perigo.

A 18 de junho, a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior aprovou o "Regulamento para a regulação e fiscalização do estacionamento de bicicletas, trotinetas e *segways* na freguesia (2019-2021)". A medida, que já anteriormente tinha sido aprovada por unanimidade pelo Executivo, destina-se a responder à proliferação desregrada e ilegal deste tipo de veículos nos passeios e demais locais destinados ao trânsito de peões, obstruindo a circulação segura e estando na origem de acidentes.

Mesmo antes deste novo enquadramento legal já os serviços – através das equipas de Gestão Territorial – tinham iniciado ações de recolha destes veículos de *sharing* nos casos em que constituíam perigo óbvio. A Junta não procederá a ações de remoção por estacionamento indevido caso as circunstâncias acima descritas não sejam verificadas, reconhecendo que ultrapassaria a sua competência.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior esclarece que estas operações enquadram-se no âmbito das competências próprias das Juntas de Freguesia, na conservação, manutenção e garantia aos peões de uma circulação segura, independentemente da sua condição de mobilidade (vide Lei nº 56/2012, de 08 de novembro, Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e Decreto-Lei nº 48/2011, de 1 de abril).

Particularmente às crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência e outros casos de mobilidade reduzida, a Junta de Freguesia deve garantir e promover a circulação pedonal em segurança.

Compete à Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, sem prejuízo das demais entidades, a fiscalização das regras estabelecidas no regulamento, podendo remover, transportar e armazenar os equipamentos, sendo os encargos suportados pela entidade responsável. Além dos custos inerentes, está prevista a aplicação de coimas entre os 60 e os 300€. Os veículos apenas poderão ser levantados após o pagamento dos custos e da coima por parte das empresas proprietárias e/ou responsáveis pelo serviço.

Para conhecer o regulamento em pormenor: www.jf-santamariamaior.pt

Ruínas do Carmo recebem II Festival de Coros

Se, em Lisboa, existe um local perfeito para a realização de espetáculos onde à música se alia a espetacularidade do cenário, esse local são as Ruínas do Carmo. E foi precisamente aí que, a 1 de junho, teve lugar a segunda edição do Festival de Coros de Santa Maria Maior.
Uma organização da Junta de Freguesia, que teve o apoio da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Museu Arqueológico do Carmo, superou todas as expetativas: mais de 2100 espetadores passaram pelo Festival, durante as três horas de atuação de sete grupos corais. Foram eles: Grupo Coral da Sociedade Recreativa Amarelejense, Coro da Universidade de Lisboa, Coro Saber Maior, Coro da Assembleia da República, Coro Staccato, Coro Lopes-Graça e CIUL - Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa.

Do Condestável às luzes e à música

"Há um longo historial de abrir o Museu Arqueológico do Carmo às artes e cultura, da forma mais abrangente possível, numa tradição que se reforçou desde o final dos anos 80". As palavras são de Célia Pereira, conservadora, e enquadram a escolha deste que é Monumento Nacional desde 1910 para palco do II Festival de Coros de Santa Maria Maior.
Tradicionalmente denominada por "Ruínas do Carmo", a igreja gótica mandada construir no final do século XIV (1389) por D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável-mor do Reino, sofreu danos profundos durante o Terramoto de 1755. Em 1835, o Estado instala nas antigas dependências o batalhão da Guarda Nacional, antecessor da Guarda Nacional Republicana.
Em 1864, é criado o Museu Arqueológico do Carmo (MAC) que, nos seus 155 anos de existência, é o mais antigo do país. Célia Pereira recorda "a importância do arquiteto da Casa Real Joaquim Possidónio da Silva" que, em conjunto com sete outro arquitetos, criou também a Associação dos Arquitetos Civis Portugueses.
"Nos primeiros anos, o MAC funcionou como depósito de obras de arte e elementos arquitetónicos provenientes de

todo o país, de muitos conventos e igrejas abandonados e vandalizados", revela Célia Pereira. Seguiram-se décadas de esforços de classificação e organização de peças e melhoria de condições de visita. Em 1910, dá-se a classificação como Monumento Nacional e é realizada uma profunda remodelação pela então Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais entre 1946 e 1949, traduzindo o aspeto do local até 1995. Nesse ano teve início novas intervenções, que permitiram a reabertura ao público em 2001.
Hoje, as "Ruínas do Carmo" estão no topo dos locais mais visitados e usufruídos de Lisboa e onde têm lugar alguns dos espetáculos com mais êxito da cidade.

Prossegue defesa do Martim Moniz

A Junta de Santa Maria Maior prossegue na defesa de uma solução para a Praça do Martim Moniz – que promova um usufruto diferente do planeado, em favor dos espaços verdes e da população – com a realização de uma Assembleia Extraordinária de Freguesia para debate deste tema, no dia 5 de julho, pelas 18h30, nas instalações da Sociedade de História da Independência de Portugal, no Largo de São Domingos, n.º11.

Em paralelo, foi criado no mês de março o Movimento Martim Moniz, resultante de um movimento de cidadãos que defende o abandono do atual projeto comercial previsto para a área – cujas obras de instalação se encontram, de momento, paradas. Para além disso, encontra-se lançada uma petição denominada "Por um Jardim no Martim Moniz", que inclui já milhares de assinaturas e que, neste momento, aguarda que a Assembleia Municipal de Lisboa se pronuncie.

Para João Seixas, geógrafo, economistas e uma das vozes mais ativas na defesa de um novo rumo para esta área de futuro eternamente adiado, "sendo o Martim Moniz um espaço tão significativo – quer para os bairros envolventes como para toda a cidade e mesmo para geografias mais distantes – é igualmente importante refletir sobre como Lisboa se tem transformado nos tempos mais recentes. E sobre como a cidade pode – e deve – lidar com as mudanças em curso, e qual o papel dos espaços públicos mais essenciais nestes tempos decisivos. Lisboa enfrenta hoje sérias decisões políticas – de política urbana, seguramente, mas também de política social e económica. Políticas que pugnem por novos modelos globais de progresso. O futuro do Martim Moniz está intimamente ligado a estes desafios".

"Os Rostos dos Despejos – Um ano depois"

O Palácio da Independência voltou a ser palco da iniciativa da Junta de Freguesia que tem por objetivo defender o direito das populações de Santa Maria Maior em continuar a habitar o centro histórico e em serem defendidas dos fenómenos de especulação imobiliária e despejos.

"Os Rostos dos Despejos - Um ano depois" foi o mote para o documentário da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior mas foi muito mais do que isso – pretendeu assinalar as alterações sociais e legislativas conseguidas ao longo do último ano, muitas em consequência das propostas apresentadas por esta Junta de Freguesia, na pessoa do Presidente, Miguel Coelho.

Esteve presente a vereadora Paula Marques, da Câmara Municipal de Lisboa, que anunciou a 2ª edição do concurso "Habitar o Centro Histórico". A deputada à Assembleia da República, Helena Roseta, terminou a sessão explicando em que consistem as alterações legislativas em matéria de arrendamento, mas também de Alojamento Local, elucidando os presentes sobre as formas de proteção dos inquilinos previstas atualmente na lei.

O ponto alto desta sessão foi o anúncio da linha telefónica gratuita, "Alerta Alojamento Local", um serviço da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior através do qual a população pode comunicar a existência de unidades de Alojamento Local não registadas ou com funcionamento irregular.

O número gratuito para o qual poderá ligar é o 800 210 005.

As Marchas de Santa Maria Maior são Lindas!

Santa Maria Maior pode, mais uma vez, orgulhar-se das Marchas que representaram a freguesia. Alfama, Baixa, Castelo e Mouraria encantaram tudo e todos, com destaque para a 87.ª edição do tradicional desfile na Avenida da Liberdade, na Noite de Santo António.

Marcha de Alfama

Marcha da Baixa

Marcha do Castelo

Marcha da Mouraria

Às coletividades organizadoras, ensaiadores, marchantes e a cada outro elemento em particular que contribuiu para as excelentes exibições destas marchas, a Junta de Freguesia agradece a forma como enaltecem o território e faz votos de que em cada ano as "nossas" marchas continuem a contribuir para fazer perdurar esta que é uma das mais belas tradições celebradas na cidade.

Marcha de Alfama

Marcha da Baixa

Marcha do Castelo

Marcha da Mouraria

Irmãs Oblatas

Presente em Portugal há mais de 30 anos, esta obra social desempenha um papel essencial no apoio à população feminina que se dedica à prostituição. O objetivo é promover o desenvolvimento integrado e a autonomia das mulheres. Sem ideias pré-concebidas e sem descriminação.

A porta de entrada é discreta. Numa rua paralela ao trecho final da Avenida Almirante Reis, na direção do Martim Moniz, encontram-se as instalações da Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO). Ou, para todos os que contactam com a instituição, simplesmente as "Irmãs Oblatas" ou "As Oblatas".

Presentes em Portugal desde 1987, as Oblatas nunca se desviaram da sua missão inicial – estabelecida desde a criação, no ano de 1864, em Espanha – apoiar e integrar socialmente as mulheres que se dedicam à prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos. "Queremos estar onde as mulheres estão e queremos ter abordagens 'fora da caixa'", afirma a diretora técnica, Carla Fernandes, para quem o trabalho da OSIO só faz sentido se não for afetado por ideias pré-concebidas ou qualquer descriminação que atinja a população-alvo.

Na OSIO trabalham atualmente duas irmãs em regime de voluntariado, sete funcionários efetivos e um funcionário em regime de prestação de serviços. Observado do exterior, o aspeto mais visível da atuação das Oblatas é o das equipas de rua. Compostas por duas ou três pessoas, entre as quais um técnico, garantem o contacto sistemático com as mulheres, nos locais onde estas exercem a sua atividade, "numa abordagem de proximidade e de criação de ligações de confiança que, por vezes, demoram anos a estabelecer". É durante esse período que se realizam aconselhamentos e encaminhamentos para vários dos serviços internos da OSIOS e também de outras instituições sociais da comunidade. Em paralelo, são feitos esforços de prevenção primária, secundária e terciária no domínio da saúde, com destaque para as doenças sexualmente transmissíveis.

Sempre que solicitado – ou, "simplesmente que batam à nossa porta" –, as mulheres são também recebidas no Centro de Acolhimento e Orientação à Mulher das Irmãs Oblatas (CAOMIO) – localizado no rés-do-chão discreto vizinho do Intendente – onde podem usufruir de vários serviços: acompanhamento social, apoio psicológico, aconselhamento jurídico, apoio na procura de emprego e formação profissional, apoio na procura habitacional, apoio na higiene e banco alimentar, alfabetização ou mesmo "um pequeno lanche, a qualquer hora do dia".

Parte da equipa analisa diversas situações

Embora as Oblatas não estejam sediadas no território de Santa Maria Maior, a sua ação estende-se também à freguesia e está na origem tanto do protocolo estabelecido no âmbito do Programa de Desenvolvimento Comunitário de Santa Maria Maior, como da integração da OSIO na Comissão Social da Freguesia.

Carla Fernandes ressalva que não existem fronteiras no exercício da prostituição e aponta o foco a um fenómeno que, no último ano e meio, levou a que parte significativa desta população-alvo se tenha deslocado para zonas de Santa Maria Maior como o Martim Moniz ou a Praça da Figueira. "Com as alterações imobiliárias na zona, muitas das pensões que serviam a prostituição na área onde está a nossa sede – e onde estas mulheres viviam e trabalhavam – fecharam portas e levaram-nas a ter de arranjar alternativas próximas. Hoje são visíveis dezenas de mulheres nas ruas, a todas as horas do dia, com aumento dos fenómenos de concentração e conflitualidade", remata.

CAOMIO
Rua Antero de Quental, n.º 6 A, 1150-043 Lisboa
oblatasportugal.pt
Tel: 21 888 01 92 | 96 179 32 25
Horário: 2.ª a 6.ª feira: 9h30 às 18h, 6.ª feira: 9 às 14h

Grande Noite do Fado 2019

O Teatro São Luiz lotou, a 8 de abril, para a Gala Final da Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior. Os grandes vencedores de mais uma edição da iniciativa que já marca o calendário musical de Lisboa foram Luís Capão, do Grupo Desportivo da Mouraria, e Sónia Santos, da Sociedade Boa União. Às atuações dos finalistas juntou-se a participação dos convidados e um excelente enquadramento instrumental para criar uma noite inesquecível.

Arranca projeto Orquestra Santa Maria Maior

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a AMEC – Orquestra Metropolitana de Lisboa assinaram no dia 24 de junho um protocolo que permite o lançamento do projeto Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior, a entrar em funcionamento no ano letivo 2019/2021. O protocolo foi assinado por Miguel Coelho, Presidente da Junta, e Mega Ferreira, Diretor Executivo da AMEC. Na Orquestra Santa Maria Maior alunos do 3º ao 6º ano de escolaridade vão aprender instrumentos de cordas: violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Candidaturas e mais informações mais informações na Divisão de Intervenção na Comunidade..

Exposições na Galeria

A Galeria de Santa Maria Maior tem vindo a ser palco de grandes exposições, que atraem muitas centenas de pessoas. De 2 de maio a 8 de junho esteve patente a exposição coletiva "Artérias", com trabalhos de António Faria (desenho), Edgar Oliveira (Vídeo e Fotografia), Marta Angelozzi (Instalação e Desenho) e Sara Domingos (pintura).
De 19 de junho a 27 de julho, é a vez da mostra "As Lisboas de Nuno Saraiva". Um dos mais reconhecidos e prolíficos ilustradores, com uma vasta obra inspirada na cidade, dá a conhecer ao público 250 peças concebidas nos últimos dez anos, entre criações originais e já publicadas na imprensa, materiais de divulgação das Festas de Lisboa, guias e mapas e ainda azulejos do projeto "City of All". A entrada é gratuita e há visitas guiadas pelo ilustrador todos os sábados de julho.

De segunda-feira a sábado, das 14h às 18h
Galeria de Santa Maria Maior
Rua da Madalena, 147
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa

Abre Oficina da Guitarra

Inaugurou a 23 de abril a Oficina da Guitarra, um projeto do Museu do Fado, em Alfama, com espaços de construção, projeção de filmes, postos de consulta sobre guitarreiros e guitarristas e um espaço de venda de instrumentos e acessórios para a guitarra portuguesa.
No próximo ano letivo (2019/2020) começa o Curso de Construção de Guitarra e, entre Maio e Setembro, a Oficina vai apresentar uma programação regular de ateliers e workshops em torno das diferentes etapas de construção de uma guitarra portuguesa.
A Oficina presta homenagem às duas grandes Escolas Tradicionais na Arte da Construção da Guitarra Portuguesa: a de Gilberto Grácio e a de Óscar Cardoso, e pode ser visitado, mediante marcação prévia, através dos contactos do Museu do Fado.

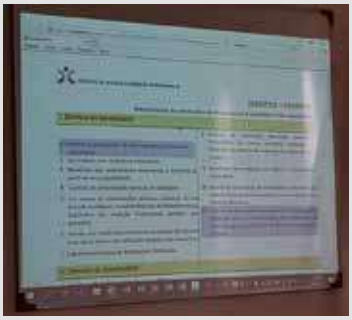
Apoio "Nosso Bem Maior"

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior dispõe de um serviço alargado de apoio social. Sabia que, enquanto eleitor, pode solicitar enfermeiro ao domicílio? Ou acompanhamento psicológico?
O serviço de enfermagem destina-se a eleitores com dificuldades de mobilidade e com clara necessidade de apoio prestado no domicílio (injetáveis, mudança de pensos, controlo da tensão arterial e diabetes). Já o serviço de acompanhamento psicológico destina-se a crianças, jovens e adultos, com necessidades neste campo, e cujos tutores legais ou eles próprios sejam eleitores em Santa Maria Maior. É necessária a marcação prévia para aceder aos dois serviços.

Informações e Marcações:

Divisão de Intervenção na Comunidade
Rua Augusto Rosa, 72 (Junto à Sé)
Tel: 218 870 065

Gabinete de Inserção Profissional



O Gabinete de Empreendedorismo Social da Junta vai contar brevemente com mais uma estrutura de apoio, contribuindo para a melhoria dos níveis de empregabilidade e formação da freguesia. O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Santa Maria Maior assume-se como um serviço que presta apoio às empresas e a jovens e adultos em situação de desemprego. No GIP vai poder encontrar:

- Apoio na procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Sessões de informação sobre técnicas de procura de emprego;
- Encaminhamento para ofertas formativas;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

Programação especial para o CAF

Durante a interrupção letiva da Páscoa, as crianças do Ambijovem, espaço gerido pela Junta de Freguesia, usufruíram de uma programação especial de caráter desportivo e cultural.

Passeio Cultural de Primavera

No dia 2 de junho, teve lugar mais uma edição do habitual Passeio Cultural de Primavera, organizado pela Junta de Freguesia. Desta vez, os locais escolhidos foram a típica vila de Óbidos e o Cabo Carvoeiro, que foram visitados na parte da manhã. Seguiu-se o almoço e uma tarde de convívio num espaço localizado na Atouguia da Baleia, também na zona Oeste. Mais uma vez, centenas de pessoas tiveram a oportunidade de estreitar laços.

Comemorações do Dia da Criança

Mais de 250 crianças participaram, na tarde de 31 de maio, nas atividades promovidas pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, no Largo José Saramago, a propósito do Dia da Criança. Insufláveis, piquenique, guloseimas, jogos tradicionais, dança, palhaços e muita música fizeram a tarde das crianças das escolas da freguesia: JI/EB1 do Castelo e JI/EB1 Maria Barroso.
Mas as celebrações arrancaram nesse mesmo dia, pela manhã, com a realização do Corta-Mato do Castelo. Participaram as Escolas Básicas e Jardins de Infância do Castelo e Maria Barroso, com mais de 200 crianças.

Praia-Campo +55 2019

Durante duas semanas, cerca de 150 inscritos usufruíramde praia e outras atividades proporcionadas pela Junta de Freguesia. Em setembro, durante uma semana, decorre a segunda fase. Segue-se, em julho, a Praia Campo Jovem, para as crianças e jovens da freguesia, que tem lugar durante quatro semanas consecutivas.

Novo Parque Infantil da Mouraria

Após profundas obras de reabilitação, voltou a abrir ao público o Parque Infantil da Mouraria, localizado na Rua do Capelão. Em Alfama, está a decorrer a intervenção no Parque Infantil da Rua do Vigário.

Delegação de competências. A 4 de abril, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior faz parte de uma nova geração de delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as Juntas de Freguesia. Segurança, espaço público, habitação, desporto, direitos sociais e ambiente são as áreas abrangidas pelas novas competências delegadas.

Apresentação do projeto SUSHI

A 30 de maio, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior esteve representada pela Chefe da Divisão de Intervenção na Comunidade e pela Coordenadora do Gabinete de Empreendedorismo Social na apresentação do projeto SUSHI, que no nosso país é liderado pela E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa. Esta iniciativa faz parte de uma abordagem holística para enfrentar desafios comuns já identificados em bairros históricos de seis cidades em cinco países: Lisboa, Valeta (Malta), Savona (Itália), Ptuj (Eslovénia), Nicosia (Chipre), e Sassari (Itália). Numa lógica de partilha, o projeto adotará uma estrutura comum para identificar oportunidades de inovação que acelerem o processo de aprendizagem e transformem os bairros históricos em bairros sustentáveis e animados.

Moda inspirada por "Lisboa Menina e Moça"

A 29 de maio foi dado o primeiro passo para um grande projeto de parceria entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a Escola Profissional Magestil. A canção "Lisboa Menina e Moça" dará o mote para uma coleção feita por jovens e seniores, confecionada para uma passagem de modelos no dia 17 de outubro, na Rua do Carmo. Além dos seniores da freguesia, o desfile contará com a participação das crianças e jovens do espaço Ambijovem da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Obras põem a descoberto vestígios romanos

Há um "novo" templo romano em Lisboa e está escondido na Rua da Saudade, perto do já conhecido Teatro Romano. Durante obras para a construção de um espaço de garagem foram detetados pavimentos raros, cuja descoberta e estudo estão a ser acompanhados por uma equipa de peritos do Museu de Lisboa. O objetivo é a futura musealização da área, através de uma adaptação do projeto inicial das obras. Ao jornal "Público", Lídia Fernandes, coordenadora do Museu de Lisboa – Teatro Romano, explicou que "o que se conservou, em perfeito estado de preservação, foram os negativos deixados pelas placas de pedra na argamassa ainda fresca, aquando da colocação das pedras". Os motivos ideológicos encontrados, acrescenta, "eram bastante elaborados, integrando motivos centrais delimitados por lajes retangulares".

"Saber Maior" visitou Museu Das Comunicações

A 17 de maio assinalou-se o Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação e os alunos e as alunas de Informática da Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior visitaram a exposição "Casa do Futuro", no Museu das Comunicações.

Como gerir o usufruto territorial?

O Presidente da Junta, acompanhado pela responsável do Gabinete de Empreendedorismo Social de Santa Maria Maior, estiveram presentes na sessão de apresentação do "Historical Narrative Caching": uma experiência piloto no território da freguesia, inserida no projeto "Sustenturis Prevent Crowding". A iniciativa é desenvolvida pelo GEOTA e pelo ISCTE-IUL - Escola de Tecnologias e Arquitetura, em parceria com a Junta de Freguesia e outras entidades: ISPA - Instituto Universitário, Apecate e APPA - Associação do Património e População de Alfama.

O amplo projeto desenvolve-se a partir do diagnóstico e prevenção do fenómeno de "crowding", proposta de alternativas, rotas sustentáveis, informação imediata às entidades envolvidas e plataforma de gestão integrada, através de uma aplicação destinada a turistas, moradores, trabalhadores e outros utilizadores do território de Santa Maria Maior. A Junta de Freguesia foi acolhida pela Reitora do ISCTE-IUL, Maria de Lurdes Rodrigues, e pelo Vice-Reitor para os Sistemas de Informação e da Qualidade, Jorge Costa. Estiveram presentes os professores e investigadores envolvidos, bem como os representantes das entidades parceiras.

"Devolução" do Largo das Alçarias

A 9 de maio, apesar da chuva, a manhã foi de Presidência Aberta no terreno em Alfama, onde durante a semana a Junta teve um gabinete descentralizado, no seguimento da calendarização desta iniciativa pelos diversos bairros da freguesia. Na mesma altura deu-se a conclusão da "devolução" do Largo das Alcaçarias aos cidadãos, que com a colocação de pilaretes ficou sem carros e mais seguro em caso de urgências.

Comemoração do 45.º aniversário do 25 de Abril

O 45º aniversário da Revolução dos Cravos foi assinalado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior com a tradicional arruada, com partida do Largo do Carmo.

Resultados das eleições para o Parlamento Europeu na freguesia de Santa Maria Maior

PS	36,14%
BE	12,63%
CDU	11,05%
PPD-PSD	10,55%
PAN	6,33%
CDS-PP	5,86%
Livre	4,95%
Aliança	2,58%
Basta	1,67%
Iniciativa Liberal	1,41%
PCTP/MRPP	1,03%
Nós, Cidadãos	0,82%
PNR	0,56%
PURP	0,26%
PDR	0,23%
PTP	0,18%
MAS	0,15%
Votos em branco	1,93%
Votos nulos	1,67%
Abstenção	65,68%

Quatro equipas no Torneio de Futsal Cidade de Lisboa

Na fase final do Torneio de Futsal Cidade de Lisboa, o Grupo Desportivo do Castelo alcançou o segundo lugar e o Grupo Desportivo da Mouraria ficou em quarto. Pelo segundo ano consecutivo, Santa Maria Maior foi a freguesia com mais equipas participantes. Às formações do Castelo e Mouraria, somaram-se o Centro Cultural Dr. Magalhães Lima, a Sociedade Boa-União, a Academia De Recreio Artístico e o Grupo Sportivo Adicense.

Sucesso no I Peddy Paper de Santa Maria Maior

A primeira edição do Peddy Paper de Santa Maria Maior foi um sucesso! Entre os eventos realizados em Alfama e na Mouraria, respetivamente a 4 e a 11 de maio, foram reunidos cerca de 150 participantes, divididos em equipas entre os três e os cinco integrantes. Estas atividades gratuitas e dinâmicas proporcionaram tardes diferentes a muitas famílias e grupos de amigos, entre o convívio e a descoberta dos cantos e recantos de dois bairros históricos da freguesia.

Grupo Desportivo da Mouraria celebra 83.º aniversário

O Grupo Desportivo da Mouraria celebrou em maio o seu 83.º aniversário, tendo como ponto alto uma Grande Tarde de Fados que reuniu centenas de pessoas no Largo da Severa, no dia 19.

Atendimento ao público

Os membros do Executivo da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior realizam atendimento ao público, recorrendo aos postos de atendimento distribuídos por todo o território. Desta forma, os eleitores da freguesia podem ser atendidos de forma descentralizada, bastando para isso fazer a respetiva marcação junto dos Serviços Centrais.
O atendimento realizado pelo Presidente da Junta é feito semanalmente, de forma rotativa.

Horários
Segunda a Sexta-feira
Das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

DAF
Divisão de Administração e Finanças
Serviços Centrais
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt

DIC
Divisão de Intervenção na Comunidade
Rua Augusto Rosa, 72
1100-059 Lisboa
Tel: 218 870 065

DGT
Divisão de Gestão Territorial
(Licenciamentos e Obras)
Rua das Farinhas, 3, 2.º andar
1100-059 Lisboa
Tel: 218 871 907

GAU
Gabinete de Ambiente Urbano
Rua dos Remédios, 57, A-2.º
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

GES
Gabinete de Empreendedorismo Social
Rua do Poço do Borratém, 25, 2.º
1100-059 Lisboa
Tel: 218 872 199

GMPC
Gabinete de Manutenção, Património e Compras
Rua da Mouraria, 64, 1.º
1100-232 Lisboa
Tel: 213 400 300

Arquivo Central
Rua Vítor Cordon, 22
1200-484 Lisboa
Tel: 213 470 037

POSTOS DE ATENDIMENTO

Sede da Junta
Rua da Madalena, 174
1100-319 Lisboa
Tel: 210 416 300

Posto Chiado
Calçada do Sacramento, 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 460 840

Posto Baixa
Rua da Prata, 59, 1.º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 416 300

Posto Mouraria
Rua da Mouraria, 102, 2.º
1100-364 Lisboa
Tel: 218 871 928

Posto Castelo
Rua do Espírito Santo
Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150

Posto Alfama 1
Rua dos Remédios, 53
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

Posto Alfama 2
Escadinhas de São Miguel, 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574

Executivo

MIGUEL COELHO · Presidente
Pelouros: Intervenção Social (Acção Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Protecção Civil
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

IDÁLIA APARÍCIO · Tesoureiro
Pelouros: Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

Mª JOÃO CORREIA · Secretário do Executivo
Pelouros: Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes).
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

RICARDO DIAS · Vogal
Pelouros: Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

ANTÓNIO MANUEL · Vogal
Pelouros: Comercio e Atividades Económicas
ATENDIMENTO AO PÚBLICO:
por marcação prévia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE STA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1º Secretário: **Filomena Lobo (PS)**
2º Secretário: **Carlos Oliveira (PS/Ind)**
Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

ENTRADA LIVRE
FREE ENTRY

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

18H30 _ 6.30PM
SEXTAS . FRIDAYS _ SÁBADOS . SATURDAYS _ DOMINGOS . SUNDAYS

VISITAS CANTADAS

TOURS WITH FADO

ALFAMA . MOURARIA CASTELO 2016

JULHO . JULY

5 SEXTA MOURARIA . **VITOR MIRANDA**
6 SAB CASTELO . **HENRIQUETA BATISTA**
7 DOM ALFAMA . **BRUNO IGREJAS**

12 SEXTA CASTELO . **FERNANDA PROENÇA**
13 SAB ALFAMA . **FERNANDO JORGE**
14 DOM MOURARIA . **TRIBUTO A MAURÍCIO**

19 SEXTA ALFAMA . **ANA MARTA**
20 SAB MOURARIA . **CÁTIA MIRANDA**
21 DOM CASTELO . **ANDRÉ GOMES**

26 SEXTA MOURARIA . **DIOGO ROCHA**
27 SAB CASTELO . **ANA MAURÍCIO**
28 DOM ALFAMA . **LUÍS MATOS**

AGOSTO . AUGUST

2 SEXTA CASTELO . **MARTA ALVES**
3 SAB ALFAMA . **BERNARDO ESPINHO**
4 DOM MOURARIA . **MAURA**

9 SEXTA ALFAMA . **CONCEIÇÃO RIBEIRO**
10 SAB MOURARIA . **RUI COSTA**
11 DOM CASTELO . **CÁTIA GARCIA**

16 SEXTA MOURARIA . **INÊS PEREIRA**
17 SAB CASTELO . **PEDRO GALVEIAS**
18 DOM ALFAMA . **JAIME DIAS**

23 SEXTA CASTELO . **LENA SILVA**
24 SAB ALFAMA . **RICARDO MESQUITA**
25 DOM MOURARIA . **FÁTIMA GARCIA**

PONTO DE ENCONTRO . STARTING POINT

MOURARIA: INICIA-SE NO **LARGO DE SÃO CRISTÓVÃO** (3 FADOS), PARAGEM NA **RUA DA GUIA** JUNTO AO BUSTO DO FERNANDO MAURÍCIO (3 FADOS) E TERMINA NO **LARGO DA SEVERA** (3 FADOS).

ALFAMA: INICIA-SE JUNTO À ESCADARIA DA **RUA DOS CORVOS** (3 FADOS), PARAGEM NO **BECO DE SANTA HELENA** (3 FADOS) E TERMINA NO **LARGO DO CHAFARIZ DE DENTRO** (3 FADOS).

CASTELO: INICIA-SE NO **JARDIM DO RECOLHIMENTO** (3 FADOS), PARAGEM NO **CRUZAMENTO DA RUA DO ESPÍRITO SANTO COM A RUA DAS FLORES AO CASTELO** (3 FADOS) E TERMINA JUNTO AO MURAL DA AMÁLIA EM **SÃO TOMÉ** (3 FADOS).

MUSICOS

GUITARRA PORTUGUESA . PORTUGUESE GUITAR **SÉRGIO COSTA**
VIOLA DE FADO . CLASSIC GUITAR **IVAN CARDOSO**

INFORMAÇÕES

JUNTA FREGUESIA SANTA MARIA MAIOR: **210 416 300**
MUSEU DO FADO: **218 823 470**
WWW.MUSEUDOFADO.PT

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

LISBOA EGEAC MUSEU DO FADO